

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2020-2021

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Comércio Exterior foi criado no 2º semestre de 1999, a partir de então a sua implantação, respectivamente homologadas pelos Colegiados Superiores da Univali na forma das Resoluções n.º 038/CONSEPE/99, n.º 055/CONSEPE/99 (Ad Referendum) e n.º 064/CONSEPE/99. Contudo sua origem remonta ao ano de 1990, quando foi criado o Curso de Administração com Habilitação em Comércio Exterior da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACIESA do Campus I – Itajaí (conforme Resolução nº 08/90-Cun/Univali). Inicialmente, o curso foi oferecido somente no turno noturno, e em 2004, por meio da Resolução nº 074/CONSUN/CaEn/03, passou a ser ofertado também no período matutino.

A implantação do Curso de Comércio Exterior da Univali, na década de 1990, teve como suporte uma visão ampla do mercado e de suas perspectivas, as quais apontavam para a internacionalização dos mercados, facilitadas pelo advento da globalização e por tecnologias cada vez mais sofisticadas. Essa nova ordem estabelecida, se por um lado oferece perspectivas de desenvolvimento e expansão, por outro cria desafios e leva ao enfrentamento de responsabilidades extras diante de uma realidade que passa por profundas transformações, alavancada por fatores como a expansão da política de abertura do mercado brasileiro e a inserção do Brasil na economia mundial. Em meio a essa conjuntura, abrem-se cada vez mais espaços para recursos humanos capacitados a gerenciar as mudanças.

A iniciativa da Universidade do Vale do Itajaí é respaldada ainda pelo interesse demonstrado por organizações setoriais, as quais procuram a Instituição para firmar convênios de cooperação que auxiliaram a consolidar o Curso de Comércio Exterior. Incluem-se no rol dessas organizações a Associação Comercial e Industrial de Itajaí - ACII, instituições da esfera pública, caso da Prefeitura Municipal de Itajaí e da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC, além da Associação Brasileira de Comércio Exterior – AEB,

instituição voltada para o desenvolvimento e o crescimento do comércio exterior brasileiro e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX Brasil. O curso tem assento na Câmara de Comércio Exterior da ACII e no CONCEX – Conselho de Comércio Exterior da FACISC – Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina, visando auscultar o empresariado para possíveis mudanças do perfil profissiográfico do acadêmico.

Desta forma, o Curso de Comércio Exterior atende a uma exigência ditada pelo próprio mercado, notadamente na Região Sul do Brasil. O avanço tecnológico imposto pelos processos de importação e exportação direcionados pela Receita Federal do Brasil - RFB e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC impulsiona adequações na matriz curricular, objetivando rapidamente dar resposta a novos perfis profissiográficos que são desenhados. A matriz curricular ainda sustenta a possibilidade de o acadêmico tornar-se um empreendedor nessa área de atuação.

A referida matriz volta-se desta forma à formação plena de profissionais capacitados para atuar em todas as esferas e etapas do comércio internacional, ganhando destaque em razão de seu caráter inovador, vindo a ampliar as fronteiras da própria Educação Superior nessa área do conhecimento.

Definir as áreas em que o profissional de Comércio Exterior possa atuar seria limitá-lo. Pode-se afirmar que não há, para este profissional, fronteiras territoriais nem delimitadores dos degraus que possa galgar em mencionado âmbito. Há muitos a descobrir e tantos outros devem ser reinventados diariamente. Contudo, para fins meramente exemplificativos, correlacionam-se alguns cargos e locais de trabalho que poderão ser ocupados pelos profissionais do Comércio Exterior: empresas de grande porte, nas áreas de exportação e importação e até de gerenciamento ou planificação de estratégias de desenvolvimento empresarial; pequenas e médias empresas, na área de consultoria; entidades financeiras; bancos, em seus departamentos de Comércio Exterior; entidades de classe; entidades governamentais; empresas privadas que laborem com o transporte internacional, de seguros e de câmbio; assessorias para empresas de médio e pequeno porte que desejam iniciar negociações internacionais; assessorias em geral, agências e representações, portos, aeroportos e postos aduaneiros.

A sintonia do curso com a prática empresarial está vinculada em disciplinas que possuem softwares específicos e recursos práticos, a exemplo do que ocorre na disciplina Sistemática de Comércio Exterior, e solidificada com o setor de prestação de serviços, responsável pelos processos de despacho aduaneiro da Univali, em que os acadêmicos atuam com a supervisão de Professores com processos reais de exportação e importação, pesquisa de mercado internacional e internacionalização de empresas da região.

No que tange ao aspecto da produção científica, as experiências, pesquisas e “cases” originados dos trabalhos de conclusão de curso, são avaliados por uma comissão e divulgados na Coleção Negócios Mundiais ou no Caderno Científico da Escola de Negócios.

Evidenciando nossa vocação comunitária, o Curso de Comércio Exterior participa dos projetos de extensão da Univali, voltados para atender as demandas locais. Tais projetos visam o desenvolvimento de ações comunitárias e apoio em questões sociais dos municípios. Assim, possibilita-se aos acadêmicos a construção de solidariedade e respeito ao outro, em ações de promoção do bem-estar comum, por meio de atividades voluntárias. Para atingir esse objetivo, são desenvolvidas ações comunitárias prioritariamente em áreas que dizem respeito aos Direitos Humanos e Educação Ambiental, nas quais os alunos se envolvem de maneira voluntária, contribuindo para a sociedade em que vivem.

Permanece evidente a necessidade de esforços, seja nas áreas governamental ou educacional, com vistas à maior inserção brasileira na economia global. Assim, confirma-se a relevância do Curso de Comércio Exterior da Univali na formação de profissionais devidamente habilitados para lidar com o cenário contemporâneo.

Ao longo destes 22 anos a qualidade da formação levou muito destes profissionais a ocuparem posições de liderança e cargos estratégicos em organizações públicas e privadas de grande representatividade na região do Vale do Itajaí, Brasil e até mesmo no exterior. Além disso, a forte preocupação com a educação empreendedora entre os pilares do curso, possibilitou que, ao longo deste período, muitos egressos fundassem empresas de sucesso na região, gerando renda, emprego e melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2019, em evento realizado no Teatro Adelaide Konder, do campus Itajaí da Univali, foi comemorado os 20 anos do curso de Comércio Exterior. Na ocasião, uma palestra sobre o Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado – OEA foi ministrada pelo auditor-fiscal da Receita Federal do Brasil, Rinald Boassi, seguida de uma mesa-redonda composta por representantes da Receita Federal do Brasil, Portonave, DC Logistics, Freitas Inteligência Aduaneira, BRF e Reis Gonçalves Associados. O evento contou com a participação de mais de 300 pessoas, entre elas alunos, professores, representantes do Conselho Gestor da Universidade, empresários e egressos.

Além de ser um dos mais tradicionais e consolidados cursos de Comércio Exterior no país, recebendo alunos de todas as regiões, o curso possui diferenciais que o destacam pela qualidade de ensino e pela relação junto à comunidade. A forte vinculação com dois programas de pós-graduação da instituição, o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) e o Programa de Mestrado em Administração – Gestão Internacionalização e Logística (PMPGIL), permite um ensino alinhado à fronteira do

conhecimento na área da gestão e da internacionalização, a possibilidade de inserção dos alunos em projetos de pesquisa e uma formação analítica e o ensino baseado na pesquisa.

2. OBJETIVO DO CURSO:

O objetivo do curso de Comércio Exterior da Univali é “Formar profissionais capacitados para atuar no mercado dinâmico e global, de forma criativa e inovadora, visando à eficiência das estratégias e práticas gerenciais internacionais, de forma responsável, intercultural e ética”.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso de Comércio Exterior será capaz de atuar em mercados globais e dinâmicos, por meio de estratégias e práticas gerenciais internacionais de forma responsável, intercultural e ética. O profissional graduado em Comércio Exterior deverá ter as seguintes competências:

- Espírito empreendedor, criativo e inovador.
- Domínio nos processos de negociações.
- Flexibilidade e adaptabilidade nas relações interpessoais e interculturais.
- Desenvolver estratégias gerenciais globais.
- Mentalidade global para atuar na interação com a sociedade e as organizações.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

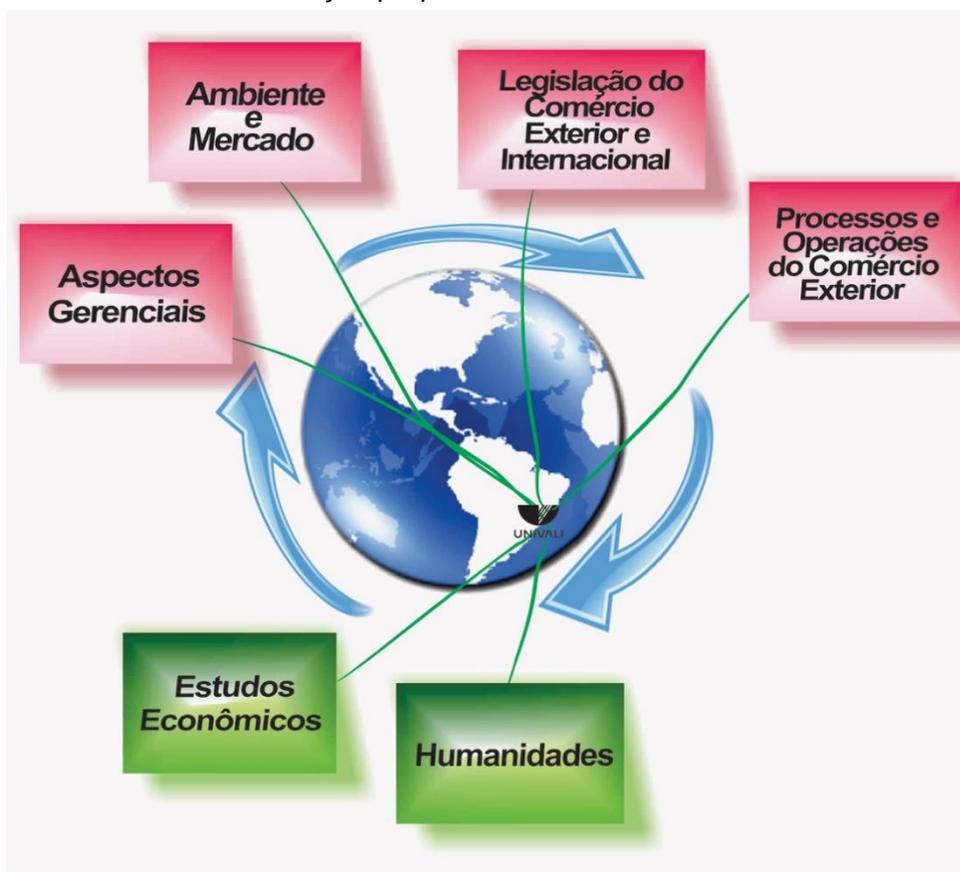
Em 2019 o curso de Comércio Exterior aprovou a matriz nº 06 (Resolução nº 102/CONSUN-CaEn/2019), com implantação no mesmo ano.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Comércio Exterior, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Comércio Exterior tem 3.000 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: aspectos gerenciais, ambiente e mercado, legislação do comércio exterior e internacional, processos e operações do comércio exterior, estudos econômicos e humanidades. Compõe essas horas, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) da Escola de Negócios e 240 horas de Atividades de Conclusão de Curso, além de 300 horas de atividades complementares.

No curso de Comércio Exterior, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Comércio Exterior.



Fonte: Projeto Pedagógico do Curso (2022)

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso Comércio Exterior, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Comércio Exterior

Quadr. er.	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária					
					Teórica		Prática		Total	
					Cred	Hora	Cred	Hora	Cred	Hora
1º	22721	Pesquisa e Conhecimento	-	-	04	60	-	-	04	60
	22719	Gestão de Negócios	-	-	04	60	-	-	04	60
	22330	Matemática Financeira	-	-	04	60	-	-	04	60
	1349	Introdução ao Comércio Exterior	-	-	04	60	-	-	04	60
	22338	Relações Comerciais Internacionais	-	-	04	60	-	-	04	60
Subtotal					20	300	-	-	20	300
2º	22763	Economia	-	-	04	60	-	-	04	60
	22557	Avaliação de Investimentos	-	-	04	60	-	-	04	60

Quad. er.	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária					
					Teórica		Prática		Total	
					Cred	Hora	Cred	Hora	Cred	Hora
	23567	Logística de Transportes e Seguros Internacionais	-	-	04	60	-	-	04	60
	1481	Sistemática de Comércio Exterior – Exportação	-	01349	04	60	-	-	04	60
	22323	Direito Empresarial	-	-	04	60	-	-	04	60
Subtotal					20	300	-	-	20	300
3º	22555	Comunicação Organizacional	-	-	04	60	-	-	04	60
	25560	Estatística Aplicada à Gestão	-	-	04	60	-	-	04	60
	1482	Sistemática de Comércio Exterior – Importação	-	01349	04	60	-	-	04	60
	16590	Direito Tributário	-	-	04	60	-	-	04	60
	22703	Sociedade e Cultura	-	-	04	60	-	-	04	60
	15916	Society and Culture	-	-	04	60	-	-	04	60
Subtotal					20	300	-	-	20	300
4º	22333	Finanças Corporativas	-	-	04	60	-	-	04	60
	22324	Gestão de Conflitos e Negociação	-	-	04	60	-	-	04	60
	16592	Direito Aduaneiro	-	-	04	60	-	-	04	60
	22342	Sistemática Prática de Comércio Exterior – Exportação	-	01482	-	-	04	60	04	60
	22726	Criatividade e Inovação	-	-	04	60	-	-	04	60
Subtotal					16	240	04	60	20	300
5º	22327	Desenvolvimento Gerencial e Liderança	-	-	04	60	-	-	04	60
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	-	-	01	15	03	45	04	60
	23568	Economia Brasileira e Internacional	-	-	04	60	-	-	04	60
	12564	Direito Internacional	-	-	04	60	-	-	04	60
	22340	Sistemática Prática de Comércio Exterior – Importação	-	01481	-	-	04	60	04	60
Subtotal					13	195	07	105	20	300
6º	22562	Desenvolvimento de Novos Negócios	-	-	04	60	-	-	04	60
	12561	Teoria e Prática Cambial	-	-	04	60	-	-	04	60
	16596	Marketing Internacional	-	-	04	60	-	-	04	60
	19559	International Marketing	-	-	04	60	-	-	04	60
	12566	Direito de Navegação	-	-	04	60	-	-	04	60
	2960	Estágio e/ou Trabalho de Iniciação Científica	-	Mínimo de 100 créditos	04	60	-	-	04	60
Subtotal					20	300	-	-	20	300
7º	22334	Mercado de Capitais	-	-	04	60	-	-	04	60
	25209	ELETIVA I	-	-	04	60	-	-	04	60
	23577	Executivo Global	-	-	04	60	-	-	04	60
	23578	Gerenciamento de Relações com Clientes Globais	-	-	04	60	-	-	04	60
	22337	Estágio e/ou Trabalho de Iniciação Científica	-	-	08	120	-	-	08	120
Subtotal					24	360	-	-	24	360
8º	22716	Gestão de Projetos	-	-	04	60	-	-	04	60
	25210	ELETIVA II	-	-	04	60	-	-	04	60
	23376	Estratégias de Internacionalização	-	-	04	60	-	-	04	60

Quad. ser.	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária					
					Teórica		Prática		Total	
					Cred	Hora	Cred	Hora	Cred	Hora
	23579	Inteligência de Mercado Internacional	-	Cumprir o mínimo de 120 créditos	-	-	04	60	04	60
	22365	Estágio e/ou Trabalho de Iniciação Científica	-	-	08	120	-	-	08	120
Subtotal					20	300	04	60	24	360
OPTATIVAS	5381	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	-	-	04	60	-	-	04	60
	14836	Marketing Aspects in the Brazilian Consumer Behavior	-	-	04	60	-	-	04	60
	14837	Global Markets and Negotiation	-	-	04	60	-	-	04	60
	14838	Integración Regional: Culturas y Nuevos Mercados	-	-	04	60	-	-	04	60
	14839	Negociaciones Internacionales	-	-	04	60	-	-	04	60
	21376	Globalization and Emerging Economies	-	-	04	60	-	-	04	60
Atividades Complementares					20	300				
TOTAL					153	2295	15	225	188	2820

Fonte: Resolução nº.102/CONSUN-CaEn/2019

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A matriz do Curso contempla a disciplina de Estágio e/ou Trabalho de Iniciação Científica, código 2960, com 04 créditos (carga horária de 60 horas) ofertada no 6.º período, a disciplina Estágio e/ou Trabalho de Iniciação Científica, código 22337, com 08 créditos (carga horária de 120 horas) ofertada no 7.º período e a disciplina Estágio e/ou Trabalho de Iniciação Científica, código 22365, com 08 créditos (carga horária de 120 horas) ofertada no 8.º período. Desta forma, as disciplinas relacionadas à elaboração das atividades de conclusão perfazem o total de 300 horas. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos

Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

Na disciplina do 6.º período, o acadêmico conhece os conceitos de produção do conhecimento científico, a aplicabilidade da pesquisa científica no contexto das organizações, desenvolve as habilidades necessárias de metodologia de pesquisa e conhece os modelos de atividades de conclusão de curso disponíveis para escolha. Estas são: artigo científico, artigo tecnológico, relato de estágio, modelagem de negócio, plano de negócio e caso em gestão. A possibilidade de ampla escolha, proporciona ao acadêmico desenvolver uma atividade de conclusão de curso significativa para a sua formação e alinhada aos seus interesses pessoais e profissionais.

O Trabalho Técnico-científico de Conclusão de Curso (TCC) é desenvolvido individualmente ou em duplas sob orientação de docente da Univali habilitado na área nas disciplinas do 7.º e 8.º períodos, mencionadas anteriormente. Consiste na elaboração de um trabalho de iniciação científica, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução N°029/CONSUN-CaEn/2020).

As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2020-21, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Comércio Exterior é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável pelas Atividades de Conclusão de Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso Comércio Exterior em 2020-2021

Ano/Sem	Acadêmico	Título do TTCCC	Modalidade
2021-2	ANA CAROLINA DE L. S. DOS SANTOS	OS IMPACTOS DO ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO	Artigo Científico
2021-2	AMANDA WEIDGENAND	INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO: DETERMINANTES NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA UWL, INC. NO BRASIL	Artigo Científico
2021-2	ANA CAROLINA DOMBROSKI E GABRIEL MANOEL CABRAL	QUEM IMPORTA, SE IMPORTA! O CASO DA EMPRESA SA SCHMITT ALUMÍNIOS	Casos em Gestão
2021-2	ANA LUIZA ZAUPA	COMPORTAMENTO DAS MULHERES NA AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO REALIZADOS NO E-COMMERCE	Artigo Científico
2021-2	ANDRIELE DO NASCIMENTO	A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NA LOGÍSTICA BRASILEIRA	Artigo Científico

2021-2	ARIELI CRISTINI DE ALMEIDA	PRÁTICAS DE ENDOMARKETING – ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE AGENCIAMENTO DE CARGAS GLOBAL	Artigo Científico
2021-2	CAMILA DE S. DOS S. DELALIBERA	BLOCKCHAIN E COMÉRCIO EXTERIOR – APLICAÇÃO DA NOVA TECNOLOGIA PARA O MUNDO DOS NEGÓCIOS	Artigo Científico
2021-2	CAROLINE FRANCIELE SIQUEIRA ALVAREZ E ROBERTA IMAZU BORTOLINI	INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS E O DESAFIO FEMININO A FRENTE DOS PROCESSOS	Artigo Científico
2021-2	GUILHERME CARVALHO LENZ	OS CAMINHOS DA EMPRESA SUPREMO FILTROS PARA O MERCADO INTERNACIONAL, UM ESTUDO DE CASO.	Artigo Tecnológico
2021-2	IGOR TRAINOTTI RIBEIRO	LIBERAÇÃO DE CARGAS EM ZONA SECUNDÁRIA: O DEBATE EM TORNO DA COBRANÇA DO SSE SOB A ÓTICA DE UM CENTRO LOGÍSTICO INDUSTRIAL ADUANEIRO (CLIA)	Artigo Científico
2021-2	JEFFERSON CARLOS MARIA	IMPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CHARUTOS CUBANOS NO BRASIL	Artigo Científico
2021-2	JÉSSICA LYSSA JACOB	EXPORTAÇÕES INDUSTRIAIS BRASILEIRAS: CARACTERÍSTICAS, VANTAGENS E DIFICULDADES	Artigo Científico
2021-2	JULIA GONÇALVES	IMPORTAÇÕES COMO FERRAMENTA DE DIFERENCIAÇÃO NAS INDÚSTRIAS TÊXTEIS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ	Artigo Científico
2021-2	JULIA NISHIJIMA CARDOSO	ANÁLISE DA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO SOB A ÓTICA DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS CIDADES INTELIGENTES	Artigo Científico
2021-2	KARINA DI DOMENICO	ASTROEMPREENDEDORISMO: ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO SETOR NO MERCADO BRASILEIRO	Artigo Científico
2021-2	KELVIN CHALIN JANKE	OS REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO FRETE MARÍTIMO INTERNACIONAL NAS ROTAS ÁSIA/EUA NA VISÃO DE UM NVOCC	Artigo Científico
2021-2	LAURA COELHO DE MARIA	COMÉRCIO EXTERIOR NOS PAÍSES NÓRDICOS: UMA ANÁLISE DOS NÓRDICOS E SEUS PRINCIPAIS SETORES E MERCADORIAS	Artigo Científico
2021-2	LETICIA PFIFFER	PARADESPORTO: BENEFÍCIOS FISCAIS NA AQUISIÇÃO DE BOLAS PARA MODALIDADE “GOALBALL”	
2021-2	LUANA CARNAVALI LONGHI	A AGENDA 2030 NO MUNDO EMPRESARIAL: UM ESTÍMULO AO CUMPRIMENTO DOS ODS NO FOMENTADOS NEGÓCIOS GLOBAIS	Artigo Científico
2021-2	LUIS GUSTAVO MADUREIRA BETTONI	A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E AS CAPACIDADES DINÂMICAS SOB A ÓTICA DO SETOR DE FLORICULTURA NO BRASIL	Artigo Científico
2021-2	LUÍS HENRIQUE SIQUELA	VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE ARMA DE AIRSOFT PARA PESSOA JURÍDICA	Artigo Científico
2021-2	LUISA FRESARD STODIECK	A ANÁLISE DO MODELO FAST FASHION NO ÂMBITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL	Artigo Científico
2021-2	LUIZ OCTAVIO FELICIO FERNANDES	TEMOS LUCRO HOJE?... CÂMBIO:O CASO DA EMPRESA KPM LOGISTICS	Casos em Gestão
2021-2	MANUELA ANGELA DA ROSA	LOGÍSTICA INTERNACIONAL	Casos em Gestão
2021-2	MARIA EDUARDA DOS SANTOS VICENTE	O USO DA INOVAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DACRISE MUNDIAL PROVOCADA PELO COVID-19 NOS SETORES ECONÔMICOS: UM ESTUDO NO SETOR DE BARES E RESTAURANTES DO BRASIL	Artigo Científico
2021-2	MATHEUS SOPELSA KOHRAUSCH	ANÁLISE DA GESTÃO DE DESEMPENHO DA EMPRESA EXPORTADORA ALPHAREFERENTE A DESPESAS PORTUÁRIAS NO ANO DE 2020	Artigo Científico
2021-2	PAOLA MELLO BARRETO DOS SANTOS	16 - ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM FRANQUIAS	

2021-2	URSULA MARCELA MARIA DE SOUZA	A IMPORTAÇÃO PARA PESQUISA CIENTÍFICA NO BRASIL: O CNPQ E A IMPORTÂNCIA DA LEI 8.010/1990	Artigo Científico
2021-1	AMANDA BOSINI FREITAG	IMPORTAÇÃO X PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: O CASO COTTON STAR	Casos em Gestão
2021-1	ANDRE SEGALLA DA SILVA	PLANO DE NEGÓCIOS - ABERTURA DA EMPRESA PIZZA DELIVERY	Plano de Negócios
2021-1	ANDREA FERNANDA CALLACNA GUILLEN	APRECIÇÃO DAS INSTRUÇÕES DA NR-29 NO PORTO DE ITAJAÍ	Artigo Científico
2021-1	ANNY LARA ADAMI DA VEIGA	RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE BRASIL E ITÁLIA: A HISTÓRIA E OS DADOS MAIS RECENTES	Artigo Científico
2021-1	BRUNA HAAS SAVI	EMBRAER E BOEING: DA FUSÃO À CISÃO	Artigo Científico
2021-1	BRUNO NICOLAS CLAVERIE BERRUTTI	CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA NO ÂMBITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL	Artigo Científico
2021-1	CAROLINE MARA WEBER	A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO E SUA REPRESENTATIVIDADE NAS EMPRESAS DE AGENCIAMENTO DE CARGAS INTERNACIONAIS EM ITAJAÍ - SANTA CATARINA.	Artigo Científico
2021-1	EDERVANIA MARIA PEREIRA COSTA	GESTÃO DE RISCOS NA IMPORTAÇÃO: UMA ANÁLISE SOB DIFERENTES PERSPECTIVAS	Artigo Científico
2021-1	FERNANDA SAGAS	CONTEINERIZAÇÃO REEFER - A INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA NOS PORTOS DE SANTA CATARINA NA IMPORTAÇÃO DE CARGAS SOB CONTROLE DE TEMPERATURA	Artigo Científico
2021-1	GABRIEL GONÇALVES SILVEIRA	COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR: PERSPECTIVAS DO TRIPÉ EDUCAÇÃO, MERCADO DE TRABALHO E UNIVERSITÁRIOS	Artigo Científico
2021-1	GUSTAVO VANELLI DA SILVA	COVID-19: ADOTAR POLÍTICA DE CORTE DE GASTOS OU APOSTAR NO AUMENTO NO TIME DE VENDAS?	Casos em Gestão
2021-1	IRIS REGINA CAMPESTRINI	ESTUDO LOGÍSTICO NA IMPORTAÇÃO DE BORRACHA SBR1712 DOS ESTADOS UNIDOS: EM BUSCA DE ALTERNATIVAS	Artigo Científico
2021-1	JOSÉ VICTOR NOGUEIRA PETRY	ALTERNATIVAS PARA AS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ESTRADA DO PACÍFICO	Artigo Científico
2021-1	LUCAS SEZERINO	IMPACTOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS NA ROTINA COMERCIAL DE UMA INDÚSTRIA EXPORTADORA	Artigo Científico
2021-1	LUIZA STEFFLER VIANA	PROSPECÇÃO DE MERCADOS INTERNACIONAIS PARA EXPORTAÇÃO DE PELLETS DE MADEIRA	Artigo Científico
2021-1	MARILETE PEDRO	O TIC TAC DO TITÂNICO TITANIC	Artigo Científico
2021-1	MARTINA PRETTO BORELLI	OS NOVOS TAMANHOS DE NAVIOS: UM OLHAR SOBRE A AMPLIAÇÃO DA BACIA DE EVOLUÇÃO NO COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ	Artigo Científico
2021-1	MAYARA ANTUNES FOSCARINI	CULTURA X HÁBITOS DE CONSUMO DE CERVEJA ARTESANAL: UM COMPARATIVO ENTRE SANTA CATARINA E REPÚBLICA TCHECA	Artigo Científico
2021-1	PALMIRA ZANCANARO DEUCHER MOREIRA	CADEIA GLOBAL DE VALOR NA DINÂMICA DO COMÉRCIO EXTERIOR: UM ESTUDO DE CASO DA IMPORTAÇÃO DE FIOS DA CHINA	Artigo Científico
2021-1	PATRICK FLÔRES	IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CHARUTOS DE CUBA NO PERÍODO DE 2015 A 2020	Artigo Científico
2020-2	ADAMA DIOP	1 - MULTILATERALISMO X REGIONALISMO: UM ESTUDO DA UNIDADE ECONÔMICA E MONETÁRIA DA ÁFRICA OCIDENTAL (UEMOA)	TIC

2020-2	AMANDA MARTINS	57 - SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO EXTERIOR NA PANDEMIA DA COVID 19: UM ESTUDO DE CASO	TIC
2020-2	ANA BOGO RAPACHI	5 - ANÁLISE DE VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA DA CHINA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO ESPORTIVO	TIC
2020-2	ARIANE FELINA TOURNIER BELLO	125 - COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO: UM ESTUDO COM ACADÊMICOS QUE ATUAM NA ÁREA DE COMÉRCIO EXTERIOR	TIC
2020-2	AYNIRÁ RAFAELA DE MATOS	7 - O DESPACHO ADUANEIRO DE EXPORTAÇÃO DE IATE: DESTINO EMIRADOS ÁRABES	TIC
2020-2	BARBARA CRISTINA FINCO	138 - RELAÇÃO ENTRE O PERFIL GESTOR E AS TEORIAS DE REDES DE NETWORK E DE EMPREENDEDORISMO INTERNACIONAL: O CASO DA STARTUP PACKID	TIC
2020-2	BIANCA HESPANHOLETO FIORITTO RIBEIRO	86 - EPIDEMIAS E SEUS IMPACTOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL	TIC
2020-2	BRENDA ALVES DE ARAUJO	39 - COMO AS TECNOLOGIAS SURGIDAS DURANTE E APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL CONTRIBUÍRAM PARA A EXPANSÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL	TIC
2020-2	BRUNA CITRINI SCHMITT	127 - A DISTÂNCIA CULTURAL NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS EXPATRIADOS	TIC
2020-2	CRISLAINE NUNES GOMES	17 - A INCIDÊNCIA DO ISS NO SERVIÇO DE DESCONSOLIDAÇÃO DE CARGA NA IMPORTAÇÃO	TIC
2020-2	DAIANE KERBER NAZÁRIO	6 - MARKETING DE SERVIÇOS: O PAPEL DO VENDEDOR NO AGENCIAMENTO DE FRETE INTERNACIONAL	TIC
2020-2	GABRIEL ANTONIO ULLER	47 - O FUTURO DA MOEDA - A MOEDA COMO UM MEIO DE INTERAÇÃO HUMANA	TIC
2020-2	GABRIELA CASSANIGA FURTADO	71 - A IMPORTÂNCIA DO MERCOSUL PARA O BRASIL E OS PAÍSES MEMBROS	TIC
2020-2	GEOVANE ALEIXO CUNHA	128 - CONCESSÕES AEROPORTUÁRIAS: O IMPACTO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM FLORIANÓPOLIS E PORTO ALEGRE	TIC
2020-2	GIANFRANCO NATIVO	85 - IMPORTAÇÃO PARA PESQUISA CIENTÍFICA: LEGISLAÇÃO E PECULIARIDADES.	TIC
2020-2	GUILHERME VIGNOLI BEZ	99 - A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS E NO MARKETING INTERNACIONAL COM PAÍSES ÁRABES	TIC
2020-2	GUSTAVO FABRICIO RUECKL	19 - VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE TRAVESSEIROS DE LÁTEX PROVENIENTES DA CHINA	TIC
2020-2	GUSTAVO RAISER MICHELI	112 - AS RELAÇÕES SOCIAIS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS ENTRE TRENTO (IT) E NOVA TRENTO (BR)	TIC
2020-2	HELOISA BEATRIZ FANTINI	65 - AONDE TENHA VENDAS, É PRA LÁ QUE EU VOU: O DILEMA DA EMPRESA BOUTON	TIC
2020-2	ISABEL MARTINS AKERMAN	126 - ANÁLISE DOS FATORES DE ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS INTERVENIENTES NO COMÉRCIO EXTERIOR EM ITAJAÍ	TIC
2020-2	ISADORA HASSMANN	160 - CRIPTOMOEDAS: A PERCEPÇÃO DE GESTORES DE IMPORTAÇÃO COM RELAÇÃO AO USO DE MOEDAS VIRTUAIS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL	TIC
2020-2	ISRAEL FERREIRA SILVA	164 - GLOBALIZAÇÃO E O TRÁFICO DE PESSOAS: LIMITES E POSSIBILIDADES	TIC
2020-2	JEFERSON CONSTANTINI MATTOS	167 - ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DO BITCOIN COMO MODALIDADE DE PAGAMENTO ALTERNATIVA NO COMÉRCIO EXTERIOR	TIC
2020-2	JOÃO ARTUR BECKER	46 - COMPARATIVO ENTRE A MULTIMODALIDADE E O MODAL RODOVIÁRIO: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA EASYCHEF	TIC

		NA ROTA NAVEGANTES X JABOATÃO DOS GUARARAPES	
2020-2	JOAO PEDRO DE ALMEIDA CORINTHI	58 - A SECURITIZAÇÃO COMO MEIO DE APOIO ÀS EXPORTAÇÕES	TIC
2020-2	JOAO VICTOR LIVRAMENTO SCHULZE FORMOSO	98 - RELAÇÃO BILATERAL CONTEMPORÂNEA ENTRE BRASIL E PORTUGAL: COMÉRCIO, CULTURA E NEGOCIAÇÕES	TIC
2020-2	JOSE VOLNEY DE SOUSA JUNIOR	129 - OS ASPECTOS LÓGÍSTICOS DO TRANSPORTE DE IATES EM NAVIOS FULL CONTAINER	TIC
2020-2	KAREN CRISTINE VALLE	110 - A UNIÃO EUROPEIA COMO MERCADO-ALVO PARA A EXPORTAÇÃO DE CALÇADOS FEMININOS	TIC
2020-2	KARINA MARCELINO DE SOUZA	45 - A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA CULTURAL NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	TIC
2020-2	KAUANY DE SOUZA BODELON XAVIER	2 - ANÁLISE DOS PREÇOS E NOMENCLATURAS INCIDENTES NO TRANSPORTE MARÍTIMO DE CARGA CONTEINERIZADA	TIC
2020-2	KEVIN LUKA GOUVEIA BALBINO DA SILVA	111 - DESPACHANTES ADUANEIRO: AS MUDANÇAS NA EXPORTAÇÃO COM A IMPLANTAÇÃO DO PORTAL ÚNICO E SEUS MÓDULOS.	TIC
2020-2	LAURA SCHIAVENIN PASA	18 - TURQUIA: CONTRASTES E OPORTUNIDADES ATRAVÉS DE UM OLHAR SOBRE O SETOR TÊXTIL	TIC
2020-2	LEONARDO ANTONIO SILVEIRA	29 - UTILIZAÇÃO DA CARTA DE CRÉDITO COMO FORMA DE PAGAMENTO INTERNACIONAL NO BRASIL	TIC
2020-2	LUCAS ALBERTO MANTOVANI	84 - RELACOES SOCIAS E COMERCIAIS ENTRE BRASIL E ANGOLA.	TIC
2020-2	LUIZA KLEIMAN	139 - PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS TÊXTEIS EM FEIRAS INTERNACIONAIS COMO FERRAMENTA DE MARKETING	TIC
2020-2	LUIZA MONTIBELLER SCHUCH	30 - CLASSIFICAÇÃO FISCAL DE MERCADORIAS COM FOCO EM TECIDOS	TIC
2020-2	MARCELLA CAMPOS DA SILVA	40 - CORONAVÍRUS: OS REFLEXOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL	TIC
2020-2	MARIANA BIANCONI REIS	53 - "QUEM NÃO É VISTO, NÃO É LEMBRADO" – UMA ANÁLISE SOBRE A COLOCAÇÃO DE PRODUTOS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS NOS ORIGINAIS NETFLIX	TIC
2020-2	MIRIAN VITÓRIA ESPIG	97 - ESTUDO DE MERCADO PARA A EXPORTAÇÃO DA CACHAÇA ARTESANAL BRASILEIRA PARA A ALEMANHA	TIC
2020-2	PAMELA WISINTAINER	72 - TECNOLOGIAS AVANÇADAS E O IMPACTO NO COMÉRCIO EXTERIOR.	TIC
2020-2	PEDRO HENRIQUE COLLA	150 - DESCAMINHO NA FRONTEIRA ENTRE CIUDAD DEL ESTE - FOZ DO IGUAÇU E A UTILIZAÇÃO DO RTU COMO MEDIDA DE ESTÍMULO A REGULARIZAÇÃO DE IMPORTAÇÕES.	TIC
2020-2	SABRINA KNEIDL	70 - DERIVATIVOS: OPORTUNIDADE DE PROTEÇÃO CAMBIAL NO COMÉRCIO EXTERIOR	TIC
2020-2	VALENTINA RIBEIRO DREHMER	42 - SISTEMÁTICA DA EXPORTAÇÃO DE MADEIRA PINUS PARA OS ESTADOS UNIDOS	TIC
2020-2	VANESSA DO PRADO	137 - O ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO EXTERIOR	TIC
2020-2	VICTOR REINERT ORSI	59 - VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE CATETERES DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	TIC
2020-2	VINÍCIUS AUGUSTO BOSCARI	161 - O IMPACTO DO TERRORISMO NA ECONOMIA INTERNACIONAL	TIC

2020-2	WILLIAN TESSARO BARP	44 - ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DA EMPRESA UNITY LOGISTICS.	TIC
2020-1	ADRIANO SCHWIRKOWSKI FILHO	RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS ENTRE BRASIL E NORUEGA	TIC
2020-1	ALESSON GONÇALVES DE MORAES	COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIROS DE SERVIÇOS SOB A ÓTICA DE EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.	TIC
2020-1	AMANDA GONÇALVES	ESTADOS UNIDOS X CHINA: VANTAGENS E RISCOS PARA O COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO.	TIC
2020-1	ANARELA LUIGINA SILVERA RAYMONDI	A AGROINDÚSTRIA PERUANA E A POLÍTICA DE DIVERSIFICAÇÃO	TIC
2020-1	ARTHUR VICTOR BERNART	SISTEMÁTICA DE EXPORTAÇÃO DE MÓVEIS PARA OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	TIC
2020-1	BÁRBARA SANT ANA DA SILVA	COMO A PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS PODEM AUXILIAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS? UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA ETHIMA LOGISTIC	TIC
2020-1	BRUNA GABRIELE BALAK	BENEFÍCIOS FISCAIS PARA IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DO SETOR DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – ESTUDO DE CASO DE INVERSOR SOLAR	TIC
2020-1	DAIANE DA CRUZ OLIVEIRA	SISTEMÁTICA DE IMPORTAÇÃO DE POLI - TEREFALATO DE ETILENO POR CONTA E ORDEM DE TERCEIROS	TIC
2020-1	JACYANNE LARISSA BERNDT	PORTONAVE NA DINÂMICA REGIONAL CATARINENSE	TIC
2020-1	JEAN EREK ALVES	O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE UMA EMPRESA BRASILEIRA: ESTUDO DA EMPRESA WEG	TIC
2020-1	JÚLIO CÉSAR BERRI e WELLINGTON DA SILVA	INFRAESTRUTURA DOS PRINCIPAIS PORTOS CATARINENSES PARA A RECEPÇÃO DOS GRANDES NAVIOS PORTA CONTÊINERES	TIC
2020-1	LARISSA DOS SANTOS GONÇALVES	VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE CÍLIOS POSTIÇOS E PINCEIS DE MAQUIAGEM PROVENIENTES DA CHINA	TIC
2020-1	LEONARDO CONSTANTINO	O PROCESSO DE EXPORTAÇÃO MARÍTIMA REALIZADO PELO AGENTE DE CARGAS ACCESS GLOBAL	TIC
2020-1	LETÍCIA ABROMOVICZ GUISELIM	A ESCOLHA DO MERCADO ALVO PARA EXPORTAR	TIC
2020-1	LETÍCIA PAMPLONA	VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE VESTUÁRIO PROVENIENTE DA CHINA PARA COMERCIALIZAÇÃO EM SANTA CATARINA	TIC
2020-1	LORENA MARIA FURTADO DE CASTRO	SERVIÇO END-TO-END: UM NOVO POSICIONAMENTO NO ATENDIMENTO DE ARMADORES E AGENTE DE CARGAS	TIC
2020-1	LUCAS FELLIPE COSTA CARDOSO	ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE UM FREIGHT FORWARDER - ESTUDO DE CASO DO GRUPO NELSON HEUSI	TIC
2020-1	LUCAS RODRIGUES COELHO	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO ADOTADAS PELA HEINEKEN PARA INSERÇÃO DA MARCA NO MERCADO INTERNACIONAL: O CASO DA LIGA DOS CAMPEÕES DA UEFA	TIC
2020-1	LUÍSA AMORIM MORAES	A VIABILIDADE DE EXPORTAÇÃO DE ÓLEO DE COZINHA RECICLADO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROJETO INTEGRAÓLEO	TIC
2020-1	LUIZ APARECIDO REIS	ANALISANDO OS TIPOS DE NAVÍOS TRAMPS: ESTUDO DE CASO PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS NA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BREAK BULK EM NAIVO TRAMP	TIC

2020-1	MAICON FRANCISCO BENTO	O PROCESSO DE IMPORTAÇÃO DE CARROS HÍBRIDOS E ELÉTRICOS POR PESSOA FÍSICA	TIC
2020-1	MARIA AUGUSTA ZACHARIAS CORREA	CERTIFICAÇÃO OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO (OEA) DEFINIÇÃO E BENEFÍCIOS PARA OS INTEGRANTES DA CADEIA LOGÍSTICA	TIC
2020-1	MARIA CLARA GUAREZI BORTOLATTO	VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE FERRAMENTAS PROVENIENTES DA CHINA PARA A EMPRESA VINICIO BORTOLATTO MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA	TIC
2020-1	MARINA TOMASONI DE MEDEIROS	VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DO INSUMO FARMACÊUTICO DIPIRONA MONOIDRATADA DA CHINA	TIC
2020-1	ROBERTA ZACCARON DE SOUZA	AS DIMENSÕES CULTURAIS DE HOFSTEDÉ, APLICAÇÕES NO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL	TIC
2020-1	RODRIGO GUIMARÃES DUBIEL	UM ESTUDO SOBRE A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS FRESCAS DO POLO PETROLINA JUAZEIRO	TIC
2020-1	THEAGO ROBERTO SILVA	VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE REDES DE PROTEÇÃO PARA SACADAS E JANELAS PROVENIENTES DA CHINA	TIC
2020-1	VICTOR HENRIQUE VITORINO	SISTEMÁTICA DE DESPACHO DE IMPORTAÇÃO DE VINHOS PELA EMPRESA QUALITY LOGÍSTICA MULTIMODAL E COMÉRCIO EXTERIOR	TIC
2020-1	VITOR HUELBER MEURER MACHADO	MOVIMENTO DE IDEALIZAÇÃO HISTÓRICA PRÉ E PÓS-UNIÃO EUROPEIA E EFEITOS BREXIT	TIC

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Comércio Exterior (2022)

6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Comércio Exterior.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão do Curso de Comércio Exterior (Resolução Nº029/CONSUN-

CaEn/2020) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Comércio Exterior a carga-horária destinada às atividades complementares é de 300 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

6.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, atividades de monitoria, cursos de aperfeiçoamento, disciplinas do *International Program* entre outros.

6.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Comércio Exterior a pesquisa de iniciação científica é conduzida nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes. Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Sistemática do Comércio Exterior, Gestão das Organizações no Cenário Mundial, Relações Sociais e Econômicas Internacionais e Aspectos Jurídicos do Comércio Internacional.

As pesquisas iniciadas no período 2020-2021 são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 3: Projetos de Pesquisa 2020-2021 aprovados no Curso de Comércio Exterior

TEMA DA PESQUISA	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO
EMPREENDEDORISMO INTERNACIONAL	AMANDA FEITEN	DINORÁ ELIETE FLORIANI	ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO: O DESPERTAR PARA INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA REGIÃO DA AMFRI.
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E CULTURAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	AMANDA FEITEN	GRAZIELA BREITENBAUCH DE MOURA	ESTUDO DA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA E ANÁLISE DOS RESULTADOS
ESTRATÉGIA NAS ORGANIZAÇÕES	AMANDA WEIDGENAND	ROSILENE MARCON	CRESCIMENTO DE EMPRESAS DE ECONOMIAS EMERGENTES E ESTRATÉGIA DE NÃO MERCADO

ESTRATÉGIA NAS ORGANIZAÇÕES	AMANDA WEIDGENAND	ROSILENE MARCON	O USO E OS EFEITOS DAS ESTRATÉGIAS DE NÃO MERCADO POR EMPRESAS DE ECONOMIAS EMERGENTES
COMUNIDADES DE STARTUP E INOVAÇÃO	ANDREY DOS SANTOS	MARCO AURELIO PETRELLI	LEVANTAMENTO E ESTUDO DAS PRÁTICAS DAS COMUNIDADES DE INOVAÇÃO MAPEADAS
DINÂMICAS INSTITUCIONAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	ARIANE ROCHA THEISS	GRAZIELA BREITENBAUCH DE MOURA	ATRIBUIÇÕES DO SENADO FEDERAL
ESTRATEGIA NAS ORGANIZAÇÕES	BRUNA CALIXTO DA SILVA	CLAUDIA BEATRIZ BATSCHAUER DA CRUZ	EMBEDDEDNESS COMO DETERMINANTE SUBNACIONAL DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO
CADEIAS PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS	CAMILA MARIAN	ANETE ALBERTON	AGENDA 2030: UMA ANÁLISE DE PRÁTICAS RELACIONADAS AOS ODS DE ORGANIZAÇÕES SIGNATÁRIAS DO PACTO GLOBAL DA ONU
SERVIÇOS E OPERAÇÕES	EDUARDA BERLANDA CAZZONATO	ANA PAULA LISBOA SOHN	VARIÁVEIS RELACIONADOS A TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO EM CLUSTERS TURÍSTICO
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	GUINTER DOUGLAS DOS SANTOS	TATIANA GHEDINE	A CONFIGURAÇÃO DA CULTURA INTRAEMPREENDEDORA NA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJÁÍ
EMPREENDEDORISMO INTERNACIONAL	JOSÉ JOAQUIM DOUGLAS WUNDEVALDE TAVARES	GRAZIELA BREITENBAUCH DE MOURA	A FORMAÇÃO INICIAL DE PESCADORES E A REDE CERTIFIC: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ - SC, BRASIL.
ESTRATÉGIAS MERCADOLÓGICAS	JULIA VOLKMANN	CARLOS MARCELO ARDIGO	ANÁLISE DA CONSOLIDAÇÃO DA IDENTIDADE ORGANIZACIONAL
DINÂMICAS INSTITUCIONAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	JULIO CEZAR NOLLI	GRAZIELA BREITENBAUCH DE MOURA	AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO E AS CAPACIDADES DINÂMICAS SUSTENTÁVEIS EM EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ (BRASIL).
SERVIÇOS E OPERAÇÕES	KATIA CHRIS DA SILVA	ANA PAULA LISBOA SOHN	MENSURAR OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CLUSTER TURÍSTICO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	MARIA EDUARDA HART BOTH	JAILSON LANA	PANORAMA DA CADEIA PRODUTIVA DA ATIVIDADE PESQUEIRA INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA

INTERNACIONALIZAÇÃO E LOGÍSTICA	MARILUCE RIBEIRO	GRAZIELA BREITENBAUCH DE MOURA	ANÁLISE DE AGRUPAMENTOS NA PESQUISA EM PAÍSES MAIS INTELIGENTES: UM ESTUDO DO SETOR PESQUEIRO.
DINÂMICAS INSTITUCIONAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	MARILUCE RIBEIRO	GRAZIELA BREITENBAUCH DE MOURA	AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO E AS CAPACIDADES DINÂMICAS SUSTENTÁVEIS EM EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ (BRASIL).
ESTRATEGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PME	ROBERTA IMAZU BORTOLINI	DINORÁ ELIETE FLORIANI	INTERNACIONALIZAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: UM OLHAR PARA ALÉM DA EXPORTAÇÃO.
INDICADORES DE PERFORMANCE	THIAGO BORGES GOMES	JEFERSON LANA	UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE OS EFEITOS TEMPORAIS EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
ESTRATÉGIAS MERCADOLÓGICAS; COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	VINICIUS AYROSO MIGLIOLI	FRANCIANE REINERT LYRA	MARCAS, ENGAJAMENTO E EXPERIÊNCIAS: O FENÔMENO DOS DIGITAIS INFLUENCERS

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Comércio Exterior (2022)

6.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão:

- **Projeto de Extensão Mulheres Empodera**

O projeto de extensão universitária Mulheres Empodera foi estabelecido no ano 2020, no contexto pandêmico da Covid-19, por meio de atividades remotas e no ano de 2021, gradualmente, retomou as atividades presenciais. O projeto tem como objetivo geral desenvolver o empreendedorismo e a qualificação profissional das mulheres de Itajaí e região, que se encontram em situação de desemprego e vulnerabilidade. Por meio das parcerias com outras Escolas de Conhecimento da própria Univali e atores sociais, visa promover o debate de temas que vão desde o autoconhecimento até o comportamento empreendedor, os quais permitem às participantes direcionamentos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de suas carreiras, reingresso no mercado de trabalho e empoderamento na gestão do seu próprio negócio.

Como objetivos específicos do Projeto Mulheres Empodera, se propõem:

- a) Dialogar com as mulheres para alinhamento de estratégia para conseguir o emprego.
- b) Melhorar a profissionalização das mulheres para a inserção ao mercado de trabalho.
- c) Auxiliar as mulheres no autoconhecimento e decisão de carreira e estudos.
- d) Direcionar as mulheres na estratégia para conseguir o emprego.
- e) Apoiar as mulheres com orientação de elaboração de currículo e desempenho em entrevista.
- f) Qualificar por meio de oficinas e cursos as mulheres para crescerem profissionalmente e aumentar sua renda.
- g) Auxiliar com as finanças pessoais e na administração do seu salário.
- h) Contribuir para melhoraria os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- i) Capacitar as mulheres nas competências para o empreendedorismo.
- j) Auxiliar e orientar as participantes para gestão do negócio próprio.

A metodologia proposta para desenvolvimento das ações propõe, principalmente, relação dialógica entre a Comunidade e Universidade, por meio

de “Rodas de Conversas” as quais correspondem a encontros/capacitações que por meio de linguagem acessível permite de forma mais próxima o debate entre academia e comunidade. Nas rodas discutem-se temas alinhados aos objetivos do projeto e trazem sempre convidadas que relatam suas experiências e vivências, as quais promovem aos participantes momentos de inspiração, empoderamento e capacitação (muitas, como será visto adiante, já realizadas no contexto remoto) que permitam que a informação chegue ao público-alvo.

Os canais para a divulgação das ações do projeto são as mídias sociais da Escola de Negócios (como por exemplo, Facebook, Instagram e Canal do Youtube) (UNIVALI, 2021). Vale destacar também os canais de comunicação aberta da Univali, como notícias, eventos e a própria Rádio da Univali (94,9Mhz FM).

No ano de 2020 e primeiro semestre de 2021 foram realizadas apenas ações no formato remoto, por meio do ambiente virtual Blackboard, com inscrições via Sistema Elis. Durante o ano de 2020 o projeto realizou capacitações no formato modular para dois grupos de mulheres inscritas, gerando um total de 62 participantes, atingindo de forma indireta 445 pessoas.

De abril a dezembro de 2021 o projeto realizou 24 capacitações/rodas de conversas, sendo uma em parceria com o projeto de extensão Doutores da Beleza, uma com o Programa da Criativa Idade, ambas da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, quatro com a Central de Empreendedorismo - Empreenduca, uma com a Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, e 3 com o Programa de Mestrado e Doutorado em Administração – PPGA, fortalecendo assim, conforme já mencionado, a parceria entre as Escolas do Conhecimento. No quadro 1 visualiza-se a relação de temas abordados nas 24 capacitações/rodas de conversas realizadas no período de 14/04/21 a 01/12/2021.

- **Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE**

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional – DIPE da Secretaria de Estado da Educação – SED. O Programa abrange, preferencialmente, todas as regiões de Santa Catarina, beneficiando estudantes matriculados em cursos nas Instituições de Ensino Superior – IES, mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior, instituídas por Lei Municipal, considerando os recursos de até 20%, definidos no item “c” do inciso I, do art. 1º da Lei Complementar nº 281/2005 e que manifestarem interesse em desenvolver o PROESDE.

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Tais atividades são desenvolvidas por meio de Projetos de Intervenção, abrangendo todas as Regionais de Educação.

Os Projetos de Intervenção elaborados pelas IES possuem como objetivos:

- valorizar a experiência prévia dos participantes;
- integrar os conhecimentos técnicos dos participantes na prática cotidiana;
- desenvolver capacidades críticas e criativas dos participantes;
- atender demandas locais, considerando as características espaciais, temporais e culturais dos agentes.

- **Setor de Serviços da Escola de Negócios**

O Setor de Serviços da Escola de Negócios, desenvolve soluções a instituições públicas, privadas e à pessoas físicas por meio da prestação de serviço, utilizando a expertise dos profissionais da área de negócios no atendimento das necessidades e demandas específicas de cada pessoa e organização.

No âmbito internacional o setor realiza consultoria e assessoria de comércio exterior, inclusive para outras Instituições de Ensino Superior que necessitam dos serviços de importação, para o desenvolvimento da pesquisa científica conforme Lei 8010/90.

A equipe reúne professores especialistas, mestres, doutores, alunos, voluntários e analistas que aliam o conhecimento teórico as melhores práticas de mercado, conectados aos valores institucionais de uma das melhores Universidades da América Latina conforme Times Higher Education (THE).

Este setor funciona também como um laboratório de ensino composto por acadêmicos/estagiários e assessorado por professores orientadores, vinculados à Escola de Negócios. Neste setor, acadêmicos/estagiários vivenciam o ambiente empresarial e aplicam o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. A experiência junto ao torna o aprendizado mais eficiente e contribui para a preparação dos acadêmicos no sentido de tornarem-se profissionais capazes de gerenciar adequadamente as organizações.

A estrutura funcional do setor de Serviços conta com uma professora responsável por toda a condução das atividades e um funcionário que gerencia a parte administrativa. Os projetos são desenvolvidos por docentes parceiros, remunerados por projetos, que junto aos estagiários prestam consultorias às empresas da região.

Os serviços prestados pelo setor são: Consultoria para Cadastros na Receita Federal e demais órgãos intervenientes; Assessoria e Consultoria para importação e exportação de bens; Prospecção de fornecedores/compradores internacionais; Assessoria de Importação de Pesquisa Científica (Lei 8.010/90); Despacho Aduaneiro de importação e exportação para Pesquisa Científica (Lei 8.010/90); Análise de Legislação Aduaneira e Tributária; Assessoria para envio e recebimento de amostras; Consulta sobre atuação de empresas no exterior; Contato e negociação com exportadores/importadores; Despacho Aduaneiro de importação e exportação; Estimativa de custos nas operações internacionais; Estudo sobre o mercado brasileiro para empresas estrangeiras; Estudos de mercados internacionais; Sugestão de classificação fiscal de mercadorias; Cursos e capacitações, atualização profissional e In Company; Estruturação Organizacional; Gestão de Custos; Gestão de Pessoas; Gestão

Financeira; Gestão Logística; Indicadores de Desempenho (BSC); Mapeamento de Processos; Pesquisa de Mercado; Planejamento Estratégico; Plano de Marketing; Plano de Negócios e; Programa de melhoria contínua (Kaizen).

No ano de 2020, foram realizados 11 atendimentos a organizações (pessoas jurídicas e entidades públicas), que buscaram informações acerca de Consultorias e Assessorias em áreas da Gestão, ofertadas pelos Serviços da Escola de Negócios.

Além disso, no ano de 2020, o Serviços da Escola de Negócios trabalhou com 44 processos, atendendo a demanda da UNIVALI, além de clientes externos como a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) e pessoas jurídicas. Dentre estes processos, 7 foram de importação, 24 de fechamentos de câmbio e 10 consultorias para a Universidade. Além destes, realizou 1 pesquisa de mercado internacional e 2 prospecções de contatos no exterior.

A Estação Rádio Costeira Itajaí, projeto vinculado ao Serviços da Escola de Negócios, atende, ininterruptamente, ao longo do ano, as tripulações embarcadas durante suas fainas de pesca no mar, realizando contatos via rádio SSB (longas distâncias) ou VHF (curtas distâncias). Os atendimentos acontecem 24h por dia, em sistema de rodízio de 06h para cada operador.

Durante o ano de 2020, no desenvolvimento dos Projetos e Processos, participaram 2 estagiários bolsistas e 1 voluntária, além da Analista de Comércio Exterior e Professora responsável.

Em 2021, foram realizados 16 atendimentos a organizações (pessoas jurídicas e entidades públicas), para Consultorias na área da Gestão. Foram também feitas 2 propostas de Cursos in Company.

Além disso, durante o ano de 2021, o Serviços da Escola de Negócios trabalhou em 39 processos, atendendo a demandas da UNIVALI, FURB e pessoas jurídicas. Dentre esses processos, 5 foram importações, 24 fechamentos de câmbio, 9 consultorias e 1 Curso ofertado in Company.

Durante o ano de 2021, no desenvolvimento dos Projetos e Processos, participaram 3 estagiárias bolsistas, além da Analista de Comércio Exterior e Professora responsável.

- **A Central de Empreendedorismo da Escola de Negócios da Univali**

Denominada Empreenduca, a Central de Empreendedorismo tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora por meio de ações inovadoras de sensibilização, fomento e capacitação, inspirando ideias e conectando pessoas para atuarem como protagonistas nos eixos econômico, social e ambiental em âmbito nacional e internacional. A Central de Empreendedorismo tem como missão “promover e desenvolver a cultura empreendedora a seus stakeholders” e pretende ser referência em educação empreendedora no âmbito nacional até 2025. Os valores, que são base de todas as estratégias da Central, são: Conectar e inspirar pessoas; Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; Ética; Criatividade; Inovação; Parceria; Diversidade e; Sustentabilidade.

A Concepção da Central de Empreendedorismo está pautada nos eixos de Sensibilização, Fomento e Capacitação para o empreendedorismo de negócios, social e intraempreendedorismo. Cada eixo tem seu objetivo e as ações desenvolvidas, conforme segue:

1 - SENSIBILIZAR - Disseminar a cultura empreendedora para o despertar e desenvolvimento de comportamentos empreendedores.

Ações: Conteúdos para as redes sociais; Construção do branding; Newsletter; Networking; Webinar; Eventos (nacionais e internacionais); Lives; Talks; Podcast; Workshops.

2 - FOMENTAR - Estimular a criação de ideias e oportunidades de negócios nos eixos

econômico, social e ambiental.

Ações: CoLab (Espaço de Cocriação); Desafios; Concursos; Imersões; Pitch de negócios; MeetUp de negócios; Editais de fomento; Pré-incubação; Missões (nacionais e internacionais); Eventos (nacionais e internacionais); Webinar; Workshop; Lives; Talks; Podcast.

3 - CAPACITAR - Oportunizar o desenvolvimento de competências empreendedoras.

Ações: Cursos presenciais e a distância (língua nacional e estrangeira); Palestras (nacionais e internacionais); Trilha Empreendedora das Escolas; Imersões; Mentorias; Webinar; Lives; Podcast; Talks; Workshops.

No ano de 2020, foram desenvolvidas ações no formato virtual, devido a pandemia do COVID19, com o total de 113 soluções, dentre eles foram promovidos: Workshops; Webinars; Palestras; Relatos de experiências empreendedoras; Capacitações/Cursos do portal educação empreendedora, entre outros. Foram contabilizadas 8347 inscrições, contemplando professores, estudantes, egressos, funcionários e comunidade.

Em 2021, foram desenvolvidas ações no formato virtual com o total de 66 soluções, dentre elas: Workshops; Webinars; Palestras; Relatos de experiências empreendedoras; Capacitações/Cursos do portal educação empreendedora. Foram contabilizadas 9234 inscrições, contemplando professores, estudantes, egressos, funcionários e comunidade.

Também foi promovido em 2020 e 2021, a II e III Semana Internacional de Empreendedorismo e Inovação, cujo objetivo foi de gerar movimento em torno do que vibra inovação e empreendedorismo, envolvendo tanto a comunidade acadêmica, quanto o público externo da Universidade. Este evento foi desenvolvido por meio da parceria com o SEBRAE/SC, Núcleo de Inovação Tecnológica - UNIINOVA, Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA e o Programa de Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Internacionalização e Logística - PMPGIL. Foram 5 dias falando sobre todas as áreas de empreendedorismo e inovação.

7. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

8 FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação e Egresso Univali.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali

divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>.

9. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007,

alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa

Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da

Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi/Unidade*: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

9.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizada uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como

também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

10. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de

Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univalie evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portátil, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral,

as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAÍ, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAÍ.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAÍ*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

11. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para

arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: avaliações escritas, como provas, resenhas críticas, sínteses, mapas conceituais, dentre outros além de outras formas de avaliação individual, como a elaboração de infográficos, materiais audiovisuais. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, as rodas de conversa, as apresentações de projetos e os vídeos e podcasts.

12. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia

(Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

O Quadro Docente do curso de Comércio Exterior é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso de Comércio Exterior tem a seguinte configuração: 29% têm carga horária em regime de tempo integral, 42% em regime de tempo parcial e 29% como horistas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de

empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Comércio Exterior está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020.

Quadro 4: Composição do NDE do Curso Comércio Exterior, 2020-2021

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Prof. Dr. Gustavo Behling - Coordenador do Curso	Doutorado	Integral
Profa. Dra. Dinorá Elite Floriani	Doutorado	Integral
Profa. Natali Nascimento	Mestrado	Parcial
Profa. Melissa Pereira Monguilhott	Mestrado	Integral
Prof. Bruno Meurer de Souza	Especialista	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Comércio Exterior, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Comércio Exterior são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 002/Escola de Negócios/2019:

Quadro 5: Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

Nome	Atribuição
Prof. Dr. Gustavo Behling	Coordenador do Curso
Prof. Júlio Cesar Schmitt Neto	Docente
Profª Melissa Pereira Monguilhott	Docente
Profª Dra. Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino	Docente
Profª. Natali Nascimento	Docente
Carlos Alberto Moreira Junior	Acadêmico
Alice Ádna Ferreira	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Comércio Exterior sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Comércio Exterior conta com 48 docentes, sendo 18,75% doutores, 66,67% mestres e 14,58% especialistas. Dessa forma, o curso de Comércio Exterior tem seu corpo docente composto por 85% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (94%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 6%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos 48 docentes do Curso de Comércio Exterior, 50% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Comércio Exterior, o percentual da experiência chega a 90%. A atuação profissional do grupo abrange sistemática das operações de comércio exterior, despacho aduaneiro, agenciamento de cargas, transporte marítimo e rodoviário, dentre outros.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Comércio Exterior possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área XXX por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado.

No conjunto de 48 docentes do Curso 28, (58%) possui experiência na Docência Superior por mais de dez anos. Quinze professores (31%) possuem entre 7 e 10 anos de experiência e cinco professores (10%) possuem ao menos cinco anos de experiência.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Comércio Exterior está localizado no Campus Itajaí da Universidade do Vale de Itajaí, Setor B7.

São características do campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas nas ruas Uruguai e Av. Contorno Sul.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Av. Contorno Sul;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada nos Blocos B6, D1 e no Centro de Vivência (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais,

asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Comércio Exterior disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco B7, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 30 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 18 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco B7. Seu horário de funcionamento é das 08h às 22h30, sem necessidade de agendamento por parte dos professores e/ou alunos.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso do setor B7, na sala 110.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco B7, sala 110, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do curso de Comércio Exterior. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Comércio Exterior utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de aproximadamente 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncionais. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco B7, com 45,24 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com sofás, mesas de trabalho, televisão, computadores, dentre outros itens de mobiliário para atender os docentes. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 02 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Comércio Exterior utiliza salas de aula da Escola de Negócios que possuem 64 m², localizadas em sua maioria no bloco B7 do Campus Itajaí, e estão aptas para acomodar confortavelmente 55 alunos. São climatizadas e equipadas com projetor multimídia, tela de projeção, e quadro branco. Para alocação das turmas, considera-se o número de alunos matriculados e os recursos necessários às atividades acadêmicas. Quanto à acessibilidade, as necessidades especiais de alunos e professores são identificadas e atendidas mediante a reorganização da distribuição de turmas.

Para garantir a manutenção, conservação e limpeza das salas, A Escola de Negócios conta com uma equipe que trabalha nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como o Laboratório de Simulação Gerencial e o Laboratório de Sistemática do Comércio Exterior, detalhados a seguir:

Laboratório de Simulação Gerencial – voltado à disciplina “Gestão Estratégica do Comércio Exterior”, segundo piso do bloco B7, sala 201 - estão disponíveis neste laboratório mesas para 10 equipes de cinco integrantes e 11 computadores contratados por leasing, o que permite a troca periódica, mantendo a atualização dos equipamentos e evitando que fiquem obsoletos. O acesso à internet é de banda larga e os usuários devem respeitar a política de utilização da Univali e o acesso se dá por escada ou rampa. Criado para proporcionar aos acadêmicos e comunidade o exercício da tomada de decisões relacionada com a formulação e execução de ações que envolvem as principais áreas da organização, analisando os resultados e as consequências de cada decisão tomada. A iniciativa segue uma estratégia didática de tendências de aprendizagem por meio de atividades lúdicas, que são uma forma de reter o conhecimento e treinar estudantes e funcionários, orientando-os a utilizar como ferramenta jogos de gestão e negócios para treinar uma equipe.

Os profissionais que atuam com a área gerencial precisam manter-se atualizados para acompanhar as mudanças do mercado e a Univali está atenta para oferecer ambientes de

formação continuada dessas lideranças das empresas. Assim, essa estrutura foi idealizada no Campus Itajaí por meio de empresas parceiras. O laboratório utiliza dois tipos de simuladores desenvolvidos pela Bernard – Simulação Gerencial: o simulador industrial e o simulador de serviços. No caso do curso de comércio exterior o simulador utilizado é o de serviços.

No simulador de serviços, os participantes administram empresas que prestam serviços de três tipos: a) baixa formação; b) média formação; c) alta formação.

Laboratório de Sistemática do Comércio Exterior – neste laboratório todas as máquinas disponibilizam o software SISCOMEX que é utilizado para o desenvolvimento da disciplina Sistemática do Comércio Exterior (Prática), ministrada no 4º período. Contando com uma área de 64 metros quadrados, o laboratório é climatizado, equipado com quadro branco, data show e 43 computadores, atendendo adequadamente ao número de alunos matriculados na disciplina. Está localizado no 2º piso do bloco B7, sala 208, cujo acesso se dá por escada ou rampa. A conexão à internet é de banda larga e os usuários devem respeitar a política de utilização da Univali. O Laboratório de Sistemática do Comércio Exterior está localizado no segundo piso do bloco B7, sala 208, e conta com dois funcionários com jornada de trabalho distribuída para manter o laboratório funcionando das 8h às 22h30min. O acesso pode ser feito por escada ou rampa.

Os computadores deste laboratório possuem instalado o software para a simulação de operações de importação e exportação, o SISCOMEX - Sistema Integrado de Comércio Exterior. Trata-se de instrumento informatizado por meio do qual é exercido o controle governamental do comércio exterior brasileiro. A versão utilizada pelo curso permite aos acadêmicos desenvolver conhecimentos e habilidades trabalhados em várias disciplinas.

4 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de

funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 08h às 22h.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: SimulaComex, Excel e Word. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos

peçoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento,

desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - <https://siaiap32.Univali.br/seer/>, mantido pela Editora da Instituição.

8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa –

CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.